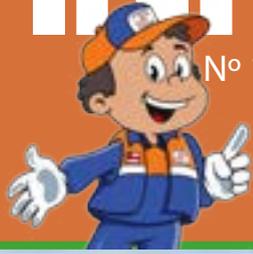




INFORMATIVO



Nº 1 | 1ª Edição | 2019



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO



Atendimento às famílias atingidas pelo incêndio no Educandos

O Governo do Estado, por meio da Defesa Civil do Amazonas, realizou no primeiro bimestre de 2019 o trabalho de triagem das famílias atingidas pelo incêndio no bairro Educandos, zona sul da cidade, ocorrido no dia 17 de dezembro do ano passado.

Atuaram neste trabalho duas assistentes sociais, cedidas pela Secretaria de Estado de Assistência (Seas).

As famílias atingidas foram chamadas gradativamente através de contato telefônico feito pelas equipes da Defesa Civil do Amazonas. A triagem foi baseada em um cadastro feito pela Prefeitura Municipal de Manaus.

Na primeira etapa, 73 famílias receberam o auxílio no valor de R\$ 900. Aproximadamente 600 famílias receberam o benefício.



Defesa Civil do Amazonas realiza monitoramento diário

O Subcomando de Ações de Defesa Civil do Amazonas, por meio do Centro do Monitoramento e Alerta (Cemoa), acompanha a subida diária dos rios amazônicos e fronteirizos que influenciam diretamente na Bacia Amazônica, através de Monitoramento Hidrológico de 23 estações automáticas e milimétricas, estrategicamente localizadas em cada calha, que compõem a rede de monitoramento da Agência Nacional de Água (ANA) e do CPRM Serviço Geológico do Brasil.

A Defesa Civil do Amazonas auxilia e orienta os municípios a atuarem preventivamente na possibilidade de ocorrências de eventos extremos. Uma dessas ações executadas pelo órgão foi a capacitação de gestores de 41 municípios, no final de 2018. A capacitação integrou o plano de ações de prevenção e de resposta e elaboração do Plano de Contingência e plano detalhado de resposta.

No primeiro semestre, todas as calhas que formam a Bacia Amazônica (Juruá, Purus, Alto Solimões, Médio Solimões,



Rio Negro, e Baixo Amazonas) encontravam-se em processo natural de enchente, que é um evento cíclico (que se repete em determinados períodos do ano) e sazonal (próprio de uma estação).

Prevenção - Os municípios devem monitorar e atualizar seus cadastros em seu território, uma vez que não necessita

atingir a cota histórica para que comunidades comecem a ser afetadas. E, caso isso ocorra, devem proceder ao que determina a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil.

O estado de alerta é o segundo estágio do desastre e já prepara as Defesas Cívicas Municipais para atuarem de forma efetiva na situação emergencial. O plano de contingência de cada

município é a primeira resposta quando a localidade extrapola a capacidade de gerenciamento da crise (do desastre), seguida da ação do Estado, que atua de forma complementar. É realizada uma orientação processual para homologação e reconhecimento das esferas federais e da União sobre o fato ocorrido (declaração de emergência).

O apoio complementar feito pelo Estado através da Defesa Civil do Amazonas é dividido em dois pontos: situação de emergência (danos humanos) e estado de calamidade pública (onde ocorrem mortes).

Quando os municípios são afetados, eles são responsáveis por todo o levantamento para que o Estado entre como apoio complementar, como, por exemplo, ajuda humanitária (cesta básica, água, kits de higiene e kits dormitório (colchões, redes e mosquiteiros).

Governador entregou ajuda humanitária e auxílio financeiro a famílias do Educandos

O governador Wilson Lima entregou, no mês de janeiro de 2019, na sede da Defesa Civil do Amazonas, zona sul de Manaus, kits de ajuda humanitária e auxílio financeiro a 30 famílias afetadas pelo incêndio ocorrido no bairro Educandos, em dezembro do ano passado. Além do valor de R\$ 900 destinado a cada família atingida, também foram entregues cestas básicas, produtos de higiene (escova de dente, papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente), fogões, água potável e kits dormitório (travesseiro, lençol, fronha e colcha de cama).

No encontro com as famílias, Wilson Lima reafirmou o compromisso do estado com quem enfrenta problemas de moradia. "Não dá para resolver tudo do dia para a noite. Não dá pra gente dar casa e condições de moradia do dia para a noite. É um trabalho enorme, grandioso. Mas o Governo do Estado pode, sim, fazer muito junto com a Prefeitura e outras autoridades. E aqui estou vindo para reforçar esse compromisso que eu tenho com essas comunidades. Essa aqui é a primeira demonstração, uma primeira ajuda. Vai resolver tudo? Não. Eu entendo que a gente ainda está longe de resolver esse problema. E o que tiver ao alcance do Governo do Estado, nós vamos fazer", assegurou o governador.

O Governo do Estado aguardou as famílias receberem o aluguel social da Prefeitura de Manaus para, então, iniciar mais uma etapa de entrega da ajuda humanitária. Ao todo, foram entregues cerca de 600 cestas básicas, 300 kits dormitório, 900 kits de higiene, 180 fogões de quatro bocas e 300 garrafas de 20 litros. Na primeira fase de ajuda humanitária, logo nos primeiros dias



após o incêndio, cerca de 600 famílias receberam do Governo do Estado cestas básicas e garrafas de água.

Anistia - O governador anunciou que o estado vai perdoar as dívidas que as famílias afetadas tiverem com a Agência de Fomento do Amazonas (Afeam). "Estamos anistiando aquelas famílias que tinham algum financiamento juntamente com a Afeam e estamos disponibilizando novas linhas de crédito e, inclusive, eu solicito a essas pessoas que procurem a Afeam para que possam reativar seus créditos e que possam ter esse recurso financeiro para reerguer ali a sua vida financeira. A gente também está fazendo um estudo para decidir o que fazer naquela área. Nosso secretário já esteve lá e nós estamos decidindo o que fazer naquela área", acrescentou Wilson Lima.

O valor a ser anistiado é de R\$ 31.714,32 e as operações de crédito foram realizadas por meio do Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e ao Desenvolvimento Social do Estado do Amazonas (FMPES). Os anistiados trabalhavam como microempreendedores nas áreas do comércio e de serviço, abrangendo todos os contratos de financiamentos, de pessoas físicas e jurídicas, que

ainda não foram quitados, independentemente da data da contratação e do valor financiado.

Prevenção - O Governo do Estado também tem discutido com a Prefeitura de Manaus o que pode ser feito na área do Educandos e a Defesa Civil tem trabalhado na prevenção. "Temos que evitar que outras tragédias como essas aconteçam. Vamos trabalhar para levar para essas comunidades o mínimo de dignidade e eu me refiro não só a essas que foram vítimas desse sinistro, mas de outras áreas em que as pessoas vivem em situação de risco. Os igarapés, por exemplo".

Uma força-tarefa foi criada para enfrentar as demandas emergenciais por conta da cheia deste ano, com o objetivo de prevenir desastres. Pelo menos 12 municípios já estão em estado de atenção. "Eu tenho uma dívida muito grande com essas pessoas. Conheço de perto os problemas que elas enfrentam no dia a dia e não é justo que elas continuem sofrendo vez por outra com situações como esse sinistro", considerou o governador.

A primeira e segunda fase de entrega de ajuda humanitária e o pagamento de auxílio financeiro às 392 famílias aptas somaram recursos de R\$ 746.820,00, sendo

R\$ 352.900,00 somente em auxílio financeiro.

Além da Defesa Civil, órgão que integra a estrutura do Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBAM), as famílias afetadas pelo incêndio receberam assistência das Secretarias de Estado de Assistência Social (Seas) e de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (Sejusc) e apoio da Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam).

Recomeço - O governador fez questão de entregar, pessoalmente, a ajuda humanitária a uma das famílias atingidas pelo incêndio. A autônoma Ana Sheila Lima Queiroz, 60, está morando com a filha, o genro, a irmã e o neto em uma casa alugada no bairro Educandos. "Passamos por momentos que não gosto de lembrar. Foi um desespero imenso, um pânico. Recebemos toda essa ajuda com muita satisfação. A gente tem que agradecer a Deus e ao nosso governante, que está olhando por nós, não só pela minha família, como por todos que tiveram perdas", avaliou Ana Sheila.

Ao receber o governador em casa, ela disse estar mais segura de que as famílias continuarão sendo amparadas. "Nós temos que confiar. Eu e minha família confiamos, primeiramente, em Deus e depois no trabalho do Governo do Estado. Estamos vendo que as coisas estão caminhando e isso é um alívio", afirmou a autônoma.

1ª fase da Operação Enchente 2019 a todo vapor

A Defesa Civil do Amazonas iniciou a 1ª fase da Operação Enchente no segundo bimestre 2019, que atendeu, neste primeiro momento, as famílias afetadas pela cheia nas calhas do Juruá, Purus e Madeira, que decretaram situação de emergência.

As três balsas que saíram da capital com destino aos municípios do interior levaram itens para complementar as ações de apoio às famílias afetadas pela enchente. O objetivo foi o restabelecimento da normalidade social.

Foram enviadas: cestas básicas, kits contendo rede, lençol e mosquiteiro, jogos de cama, travesseiros, kits de limpeza, colchões, kits de higiene, além de 64 purificadores de água que irão atender as famílias que estão em áreas isoladas por conta da cheia, o chamado Salta-Z,

projeto inovador que o Governo do Estado adotou e que purifica água imprópria em água potável, levando mais saúde e qualidade de vida às famílias.

De acordo com o secretário executivo da Defesa Civil do Amazonas, tenente-coronel BM Francisco Máximo, o governo tem procurado atender as demandas dos municípios afetados pela enchente de forma célere com o envio da ajuda humanitária.

“O Governo também tem implementado outras alternativas para minimizar os impactos causados pela enchente, de maneira que essas comunidades consigam suportar e superar o desastre, bem como, torná-las mais resilientes. O Governo está investindo nesses purificadores como política pública de Estado viável para melhorar a qualidade de vida e de saúde dessas



comunidades isoladas que não dispõem de água potável para beber e cozinhar”, ressaltou Francisco Máximo.

Salta-Z- Equipamento que purifica água com tecnologia totalmente brasileira, é considerado uma solução inovadora pela capacidade testada, comprovada e certificada pela Funasa em purificar água imprópria em água potável. Além de ser simples, o Salta-Z consegue atender a necessidade de consumo para beber e cozinhar de mil pessoas por dia.



Comunidades ribeirinhas recebem ajuda humanitária

Em Novo Aripuanã, comunidades ribeirinhas atingidas pela enchente deste ano receberam ajuda humanitária do Governo do Estado, por meio da Defesa Civil, e também equipamentos para implementação agrícola. A ação coordenada pela prefeitura de Novo Aripuanã, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, contou com o apoio e participação do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas em Novo Aripuanã (Idam/Novo Aripuanã) e da Fun-

dação de Vigilância em Saúde. Segundo o gerente do Idam em Novo Aripuanã, Celso Rocha, durante os cinco dias de viagem, a comitiva percorreu o rio Aripuanã e visitou cerca de 20 comunidades ribeirinhas. Na ação social foram distribuídos itens de higiene pessoal, materiais de dormitórios, cestas básicas, além de implementos agrícolas.

Conforme o gerente, para a implementação agrícola foram entregues motores rabetas, kits de casa de farinha, roçadeiras e kit pescador. Foram entregues

ainda sacos de fibra e sementes de milho BRS-103, doados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), e sementes de milho Caimbé, doadas pela Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror).

“A doação desses itens visa incentivar a produção agrícola e minimizar os transtornos causados aos produtores rurais e agricultores familiares devido a enchente”, disse Rocha.

As comunidades Nova Olin-da, Severino, Santo Antônio do Taciua, Amorim, Santo Antô-

nio do Capintuba, Santa Maria, Novo Oriente, Tucunaré, Santana do Arauzinho e Salva Terra, à margem esquerda do Aripuanã, foram beneficiadas com as doações. À margem direita do rio, as comunidades Monte Avante, São Marcos, Boa Frente, Flexal, Santo Antônio do Cipotubau, Boca do Juma, Castanhalzinho, Natal e Pinhãotuba também receberam a ajuda, segundo o gerente.

Governo do Amazonas entrega Ajuda Humanitária e inova levando purificadores de água de uso coletivo às famílias do interior

Dos 62 municípios que fazem parte do Estado do Amazonas, aproximadamente 40 têm problemas na provisão, que vão da precariedade do controle operacional e manutenção, falta de qualidade na distribuição de água potável ou ausência de saneamento, inexistência ou precariedade do sistema, desconhecimento das tecnologias existentes, deficiência ou falta de pessoal qualificado, alocação de recursos para aquisição de materiais e insumos, entre outros aspectos, além de enfrentamentos aos desastres ambientais, ou eventos naturais como enchentes ou secas.

Sobre a qualidade da água

As águas de superfície são as que mais necessitam de tratamento, porque se apresentam em algumas situações com qualidades físicas e bacteriológicas impróprias, com exceção das águas de nascentes que, com uma simples proteção das cabeceiras e cloração, podem ser muitas vezes consumidas sem perigo. As águas de grandes rios, embora não satisfazendo pelo seu aspecto físico, podem ser relativamente satisfatórias, sob o ponto de vista químico e

bacteriológico, quando captadas ou colhidas em locais menos sujeitos à contaminação. Ainda assim, é indispensável o tratamento simplificado.

Sistema inovador

O sistema Salta-Z foi desenvolvido por servidores da Funasa e também segue o princípio de sustentabilidade, utilizando materiais ecologicamente corretos e custam cerca de 25% menos que os modelos tradicionais.

O equipamento que purifica água com tecnologia totalmente brasileira é considerado uma solução inovadora pela capacidade testada, comprovada e certificada pela Funasa em purificar água imprópria em água potável. Além de ser simples, o Salta-Z consegue atender a necessidade de consumo para beber e cozinhar de mil pessoas por dia.

E, por estes inúmeros motivos, o Governo do Amazonas, reconhecendo a necessidade da população ribeirinha que habita áreas isoladas, instalará através da Defesa Civil do Amazonas, aproximadamente 400 purificadores de água a várias comunidades que compõem as



nove calhas da região Amazônica. “Um momento ímpar que o estado está vivendo. Embora tenhamos água em abundância por conta das numerosas bacias hidrográficas, essas águas, em sua maioria, estão contaminadas ou impróprias para o consumo humano, trazendo inúmeros problemas, inclusive de saúde. O Governo do Estado, sensível a essa situação em que as populações ribeirinhas estão expostas, determinou que buscássemos alternativas para minimizar essa problemática, a solução veio por meio do Salta-Z, ao invés de levarmos água, levaremos purificadores de uso coletivo que permitirá o consumo permanente para essas comunidades de água potável”, ressaltou o Secretário Executivo da Defesa Civil do Amazonas TC

BM Francisco Máximo.

O Governo do Amazonas vai garantir inicialmente 64 unidades da Solução de Abastecimento de Água por Zeólita (Salta-z) para os municípios em situação de emergência das calhas do Juruá, Purus e Madeira.

“Então, ao invés de estarmos levando água, neste ano estamos fazendo diferente. É uma ação inédita. É a primeira vez que isso ocorre no Amazonas e o Governo do Estado, através da Defesa Civil, irá distribuir vários ‘Salta-z’ em todo o Amazonas, mas, agora, prioritariamente, para os doze municípios que estão afetados por essa enchente”, ressaltou o Tenente Coronel Máximo.

A Fundação Nacional de Saúde, como instituição pública voltada ao saneamento e saúde

ambiental, vem apoiando a Defesa Civil do Estado, por meio de capacitação e fomento às iniciativas implementadoras de tratamento e controle da qualidade das águas fornecidas às famílias afetadas.

Material utilizado para que a água se torne própria para consumo:

Cloro na composição de compostos clorados (hipoclorito de cálcio e hipoclorito de sódio – líquidos, granulados ou pastilhas), podendo fazer opção por cloro orgânico.



Estado leva para Anamã balsa com uma mega-estação de tratamento de água

O Governo do Estado, por meio da Defesa Civil do Amazonas, realizou, nesta quarta-feira (19/06/19), a entrega da ajuda humanitária e balsa com a estação móvel de tratamento de água potável capaz de purificar até 100 mil litros de água ao dia. Esses purificadores fazem parte do projeto Salta-Z, uma inovação que o Governo do Amazonas apresentou neste ano, em nome da economia e rapidez na resposta à população do interior que tanto precisa de água potável.

A grande preocupação é levar uma melhor qualidade de vida às populações do interior e, principalmente, contribuir para a redução de doenças provenientes do consumo de água não potável por parte dos moradores.

Participaram da solenidade de entrega da ajuda humanitária o prefeito do município Chico do Belo, o tenente-coronel BM Clóvis Junior, secretário adjunto da Defesa Civil do Amazonas; Cássio Roberto, secretário executivo adjunto de Atenção Especializada ao Interior; Cristiano Fernandes, diretor técnico da Fundação de Vigilância e Saúde do Estado do Amazonas (FVS-AM), e autoridades locais.

Para o prefeito de Anamã, Chico do Belo, o sentimento é de gratidão. "Essa ajuda do governo é muito boa para o município para a sociedade, nesse momento de crise, nesse momento de cheia onde todos estão com dificuldades. O projeto Salta-Z é muito bom devido à necessidade da água, a equipe da vigilância sanitária e da Defesa Civil estão de parabéns. O governador dispôs todas as secretarias para atender o município".



Em Anamã, na calha do Baixo Solimões, de acordo com relatório da Defesa Civil do Amazonas, um total de 8.800 pessoas foram afetadas, 2.200 foram famílias atingidas, 34 pessoas estão desabrigadas, 126 pessoas estão desalojadas e 40 pessoas estão enfermas.

Estão sendo distribuídos os seguintes suprimentos referentes à ajuda humanitária às famílias afetadas pela enchente: 1.057 cestas básicas, 2.729 kits higiene, 225 kits dormitórios, 683 kits limpeza, 65 colchões, 65 jogos de cama, 65 travesseiros e uma grande estrutura montada em uma balsa com 24 caixas d'água cada uma de 5 mil litros.

Para o tenente-coronel BM Clóvis Junior, secretário adjunto



da Defesa Civil do Amazonas "é muito gratificante para a Defesa Civil, em nome do secretário executivo Francisco Máximo, e, principalmente, do governador do Estado, que tem somado todos os esforços, reunido todas as secretarias para dar uma

resposta com qualidade, uma resposta rápida ao povo do interior que tanto precisa. Aqui em Anamã mais uma etapa foi cumprida mais uma missão foi executada da melhor forma".

Balsa leva saúde aos moradores de Anamã - A Secretaria



de Saúde, a Defesa Civil do Amazonas, a Fundação de Vigilância e Saúde (FVS-AM) e demais secretarias parceiras vêm fazendo um trabalho especial para atender as demandas da população do município. Como a unidade hospitalar que funciona na cidade ficou totalmente submersa, a Secretaria de Saúde enviou uma balsa que está auxiliando no atendimento da população, realizando todos os atendimentos necessários que vão da emergência, internação, enfermagem, vacinação, entrega de medicamentos e consultas em geral.

O secretário executivo adjunto de Atenção Especializada ao Interior, Cássio Roberto, destacou que "já ocorreram dois partos dentro da unidade e uma pequena cirurgia, isso para atender as demandas da população. E apesar de todo o impacto da cheia e de todas as situações que o município vem passando, a gente vem dando continuidade nos serviços de saúde. Isso é o mais importante para essas populações e no Amazonas temos que entender que precisamos ter muita criatividade para lidar com as adversidades vividas pelos ribeirinhos".

Atuação da FVS-AM em Anamã - Diante da situação de emergência em que se encontra o município, a Fundação de Vigilância em Saúde e outras secretarias estaduais, sob a coordenação da Defesa Civil Estadual, organizaram uma força-tarefa

para viagem ao município de Anamã, com objetivo de elaborar e implementar, em parceria com a gestão municipal, ações mitigadoras dos riscos ocasionados pela situação de cheia.

A FVS indicou para esta força-tarefa, 4 técnicos especialistas em diferentes áreas de atuação: Sanitarista, Médico Veterinário, Agente de Controle de Endemias e Fiscal Sanitário.

"São ações e medidas necessárias que visam fortalecer as ações e envolvem a distribuição de hipoclorito para garantir a desinfecção da água para consumo humano que é extremamente importante evitando o aumento de ocorrências de transmissão de doenças por via hídrica, paralelo a isso o município está sendo abastecido com soroterápicos principalmente relacionado ao aumento de ocorrências de acidentes com animais peçonhentos. Essa é uma preocupação principalmente neste período da cheia e que Anamã vem enfrentando", ressaltou Cristiano Fernandes, diretor técnico da Fundação de Vigilância e Saúde do Estado do Amazonas (FVS-AM).



Defesa Civil do Amazonas divulgou balanço da 1ª fase da Operação Enchente 2019

Um total de 13.436 famílias foram atendidas pelo Governo do Amazonas com ajuda humanitária



O Governo do Estado, por meio da Defesa Civil do Amazonas, atendeu na primeira fase da Operação Enchente 2019 um total de 15 municípios das calhas do Juruá, Purus e Madeira. Ao todo, 13.436 famílias foram atendidas com ajuda humanitária, que contempla: cestas básicas, kits higiene, kits com redes, lençóis e mosquiteiros, kits de limpeza, colchões, jogos de cama, travesseiros e 92 purificadores de água do projeto Salta-Z. Mais de 8 milhões foram investidos em insumos só nesta 1ª fase.

Os municípios em situação de emergência atendidos na primeira fase da operação Enchente, por suas respectivas calhas, foram: Calha do Juruá - Eirunepé, Guajará, Ipixuna, Carauari, Juruá e Itamarati; Calha do Purus - Boca do Acre, Lábrea, Canutama, Tapauá; e Calha do Madeira - Humaitá, Novo Aripuanã, Manicoré, Borba e Nova Olinda do Norte. Na Calha do Madeira, o total de pessoas afetadas pelas enchentes foi de 51.717. Na

Calha do Purus foi de 16.118 e na do Juruá foi 51.407.

O governador do Estado, Wilson Lima, destacou que o Governo iniciou o planejamento para atendimento das comunidades atingidas pela cheia ainda em janeiro, envolvendo diversas secretarias, o que possibilitou auxiliar mais cedo as populações dos municípios afetados. "A nossa preocupação foi se antecipar às ações necessárias para amenizarmos os problemas enfrentados pelas famílias nesse período, na cheia e também na vazante. Queremos garantir condições sanitárias para que as famílias superem com dignidade esse período do ano".

Água potável para localidades mais isoladas - A grande inovação deste ano e que foi possibilitada pela atual gestão foi a inclusão dos purificadores de água de consumo coletivo do projeto Salta-Z, que foram entregues aos

15 municípios contemplados na primeira fase da Operação Enchente. Na segunda fase, serão instalados aproximadamente 200 purificadores nas comunidades mais afetadas, contribuindo na melhoria da saúde e qualidade de vida dessas famílias.

"Um momento ímpar que o Estado está vivendo. Embora tenhamos água em abundância por conta das numerosas bacias hidrográficas, essas águas, em sua maioria, estão contaminadas ou impróprias para o consumo humano, trazendo inúmeros problemas, inclusive de saúde. O Governo do Estado, sensível a essa situação em que as populações ribeirinhas estão expostas, determinou que buscássemos alternativas para minimizar essa problemática. A solução veio por meio do Salta-Z. Ao invés de levarmos água industrializada, estamos levando purificadores de uso

coletivo que permitirá o consumo permanente para essas comunidades de água potável", ressaltou o secretário executivo da Defesa Civil do Amazonas, tenente-coronel BM Francisco Máximo.

A 2ª fase da Operação Enchente está em processo de preparação e resposta e levará em breve a ajuda humanitária as famílias afetadas pela cheia.

Seguem abaixo os municípios que estão em situação de emergência ou em fase de decretação:

- **Calha do Alto Solimões:** Tabatinga, Benjamin Constant e Atalaia do Norte.
- **Calha do Médio Solimões:** Tefé, Jutai, Uarini, Fonte Boa, Coari e Maraã.
- **Calha do Baixo Solimões:** Anori, Anamá, Iranduba, Caapiranga, Manaquiri, Careiro da Várzea Careio Castanho e Manacapuru.
- **Calha do Baixo Amazonas:** Parintins, Nhamundá, Barreirinha e Boa Vista do Ramos.
- **Calha do Purus:** Beruri.

Durante o festival folclórico a Defesa Civil emitiu boletins diários climatológicos



A Defesa Civil do Amazonas atuou no 54º Festival Folclórico de Parintins com várias ações preventivas que incluíram visitas técnicas nas áreas consideradas de risco, como a orla da cidade, abordagens e orientações aos visitantes.

O Centro de Monitoramento e Alerta (Cemoa) da Defesa Civil do Estado realizou monitoramento diário e boletins de eventos extremos, em parceria com os órgãos oficiais de meteorologia, Sistema Nacional de Proteção da Amazônia (Sipam), Serviço Geológico do Brasil (CPRM), Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), que subsidiam o centro de informações hidrológicas e climatológicas atualizadas por meio de ferramentas, como imagens de satélites e radar meteorológico.

Os sistemas climatológicos que ocorrem frequentemente



no município de Parintins neste período do festival constituíram-se de pancadas de chuvas em áreas isoladas associadas a ventos fortes.

O Centro de Monitora-

mento funcionou no Centro Integrado de Operações de Segurança, onde a Defesa Civil do Amazonas teve acesso em tempo real de imagens da cidade ou em pontos estra-

tégicos onde existiam maior concentração de pessoas vulneráveis a esses eventos.



Agentes da Defesa Civil do Amazonas são homenageados durante sessão na ALE-AM

A Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) realizou, no dia (08/07/19), sessão em homenagem ao Dia Nacional do Bombeiro. A proposição foi dos deputados estaduais João Luiz (PRB), Sinésio Campos (PT), Delegado Péricles (PSL), Cabo Maciel (PR) e Alessandra Campelo (MDB).

Foram honrosamente agraciados representando a Defesa Civil do Amazonas pelos serviços prestados à sociedade amazonense o tenente-coronel BM Francisco Máximo, secretário executivo da Defesa Civil do Amazonas; o tenente-coronel BM Clóvis Junior, secretário adjunto da Defesa Civil do Amazonas, e o sargento Chalis Barroso, chefe do Centro de Mo-

nitoramento e Alerta (Cemoa), pertencente ao órgão.

O titular da Defesa Civil do Amazonas disse que recebeu a homenagem com sentimento de gratidão e dever cumprido. "É uma justa homenagem porque é o momento em que a corporação tem a oportunidade de ser reconhecida, não só pelos integrantes desta casa, mas também pela população amazonense pelos serviços prestados. Isso nos enche de orgulho e nos dignifica e também nos direciona a continuarmos trabalhando para bem servir ao povo do nosso estado", destacou Francisco Máximo.



Defesa Civil do Amazonas inicia a segunda fase da Operação Enchente 2019

O Governo do Amazonas, por meio da Defesa Civil do Amazonas, iniciou, no dia (13/07/19), a segunda fase da Operação Cheia 2019. Nesta etapa, municípios das calhas do Alto, Médio e Baixo Solimões receberam a ajuda humanitária.

Foram enviadas duas balsas com insumos e purificadores de água para municípios das calhas do Alto e Médio Solimões. Mais de mil toneladas em suprimentos como cestas básicas, kits de higiene, dormitório e limpeza, redes e mais de 100 purificadores de água coletivos do projeto Salta-Z serão disponibilizados. A ajuda humanitária para Iranduba, Manaquiri e Careiro, que fazem parte do Baixo Solimões, seguirá por via terrestre e continuará sendo enviada ao longo da próxima semana.

De acordo com o secretário da Defesa Civil do Amazonas, tenente-coronel BM Francisco Máximo, a ideia é disponibilizar os purificadores de água para todo o Estado. "Os purificadores de água coletivos são tão importantes na qualidade de vida e saúde das comunidades ribeirinhas que o Estado, por meio da Defesa Civil, irá estender a instalação progressivamente para todos municípios".

Cheia 2019 - Aproximadamente 375 mil pessoas foram



ceiro, por meio de convênio, no valor de 100 mil reais, ajuda humanitária, madeira, um hospital balsa e uma estação de tratamento móvel de água com capacidade para purificar 100 mil litros de água potável por dia, suprimindo toda a necessidade do município. Na primeira fase da Operação Enchente 2019, 15 municípios que compõem as calhas dos rios Juruá, Purus e Madeira foram atendidos.

afetadas pela cheia deste ano, o equivalente a 93 mil famílias atingidas em todo Estado. O

município de Anamá, um dos mais afetados pela enchente, já recebeu um repasse finan-



38 municípios que receberam ajuda humanitária



CARAUARI



TAPAUÁ



COARI



CANUTAMA



ALVARÃES



BORBA



CAREIRO DA VÁRZEA



EIRUNEPÉ



NOVA OLINDA



IRANDUBA



MANICORÉ



ANAMÃ



NOVO ARIPUANÃ



LÁBREA



BOCA DO ACRE



MANAQUIRI



MARACÁ



ANORI



JUTAÍ



TEFÉ



ITAMARATI



UARINI



CAAPIRANGA



CAREIRO CASTANHO



IPIXUNA



JURUÁ



TABATINGA



ATALAIA DO NORTE



JAPURÁ



GUAJARÁ



BOA VISTA DO RAMOS



HUMAITÁ



SANTA ISABEL



BARREIRINHA



NHAMUNDÁ



BENJAMIN CONSTANT



URUCURITUBA

Em balanço de ações no Alto Solimões, Wilson Lima destaca investimentos de R\$ 149 milhões na região

A segunda edição do programa "Amazonas Presente" levou cerca de R\$ 149 milhões em investimentos para a região do Alto Solimões, nas áreas de educação, saúde, infraestrutura, setor primário e ações de liberação de crédito e fomento, entre os dias 28 e 30 de agosto. Além disso, houve a prestação de serviços de cidadania, como emissão de documentos, mutirões de atendimento da área da saúde e a entrega de ajuda humanitária a famílias afetadas pela cheia dos rios.

Criado pelo governador Wilson Lima para levar serviços do Governo do Estado para mais próximo da população do interior, nesta edição o programa atendeu moradores dos municípios de Tabatinga, Atalaia do Norte, Benjamin Constant e São Paulo de Olivença (a 1.106, 1.136, 1.119 e 1.138 quilômetros de Manaus, respectivamente), na região de fronteira com a Colômbia e o Peru.

Na sexta-feira (30/08), o governador reuniu todo o secretariado para uma avaliação dos resultados da segunda edição do programa. Wilson Lima agradeceu o esforço dos secretários, parabenizou pelas ações e falou do grande desafio que é o "Amazonas Presente".

"Nós estamos em uma missão muito difícil, muito complexa, porque a gente tem responsabilidade de dar um novo destino para o estado do Amazonas, um novo rumo. Vamos dar atenção para aquelas pessoas que mais precisam do Estado, mais necessitadas. Nós estamos fazendo algo inédito, pode ter certeza que daqui a alguns anos vocês vão se orgulhar do que estão fazendo", disse o governador.

Wilson Lima frisou que os recursos aplicados no programa estão no orçamento e sendo utilizados em benefício da população. "O que nós estamos fazendo

é aplicando os recursos da forma correta. Nossa situação exige que elejamos as nossas prioridades e façamos o máximo de esforço para que os investimentos continuem sendo feitos e as obras sendo tocadas", frisou.

Educação - Na educação, o governador Wilson Lima anunciou investimento de aproximadamente R\$ 80 milhões, um dos maiores feitos na área, até o momento, no interior. Desse total, R\$ 75 milhões destinados a obras de três Centros de Educação de Tempo Integral (Cetis) no Alto Solimões, além da revitalização nas escolas estaduais dos quatro municípios atendidos nesta edição do "Amazonas Presente". O reforço das ações vai atingir cerca de 20 mil alunos matriculados na rede pública estadual.

O Ceti de Benjamin Constant foi o primeiro entregue no Alto Solimões. Na cidade, o governador também fez o anúncio de retomada das obras do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam). As obras do Ceti de Tabatinga, paradas há três anos, foram retomadas.

Setor primário - No setor primário foram investidos mais de R\$ 3 milhões na região, na avicultura caipira, pesca artesanal e piscicultura. Foram entregues kits feira pela Agência de Desenvolvimento Sustentável (ADS), liberação de recursos pelo Programa de Regionalização da Merenda Escolar (Preme) e Programa de Regionalização do Mobiliário Escolar (Promove), além da realização da chamada pública para o entreposto do pescado de Tabatinga.

Crédito - Em São Paulo de Olivença, o Governo do Estado, por meio do Fundo de Promoção Social e Erradicação da Pobreza (FPS), destinou recursos, na or-



dem de R\$1.034.035,00, para seis associações contempladas por meio de chamamento público voltado ao setor primário.

Em Tabatinga, Benjamin Constant e Atalaia do Norte, o FPS, em parceria com a Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam), liberou quase R\$ 313 mil em financiamento de operações de crédito, por meio do Programa Crédito Solidário. Foram 646 pessoas beneficiadas pelas ações de crédito nos quatro municípios atendidos.

Em Atalaia do Norte, o governador participou da inauguração do FG Hotel e Turismo, que recebeu o financiamento do Governo do Estado, por meio da Afeam, no valor de mais de R\$ 285 mil.

Saúde - O Governo do Estado destinou quase R\$ 38 milhões na área da saúde para os municípios da região, para pagamento de custeio, além de investimentos. O governador Wilson Lima também anunciou a liberação de mais de R\$ 3 milhões da segunda parcela do Fundo de Fomento, Turismo, Infraestrutura, Serviços e Interiorização do Desenvolvimento do Amazonas (FTI) para Tabatinga, Atalaia do Norte, Benjamin Cons-



tant e São Paulo de Olivença.

A Secretaria de Estado de Saúde (Susam) realizou, nos três dias de evento, mais de 700 atendimentos de saúde, entre cirurgias eletivas e ginecológicas, consultas

e exames de ultrassonografia para a população do Alto Solimões. O governador Wilson Lima aproveitou a passagem pelos municípios da região para visitar hospitais, maternidades, centros de saúde

e unidades da rede de atenção básica.

Segurança pública - O governador Wilson Lima também se reuniu com as forças de segurança do Alto Solimões, em Tabatinga. Além disso, visitou o 2º Pelotão de Fronteira (PEF) do Exército, em Ipiranga (a 147 quilômetros de Tabatinga), às margens do rio Iça, na fronteira do Brasil com Peru e Colômbia. Ele destacou que a extensão e distância das fronteiras exigem um trabalho integrado das forças de segurança.

Em Tabatinga, Wilson Lima ainda assinou a promoção de 1.087 policiais e 177 bombeiros militares. Foi a primeira vez que um governador oficializou a promoção de militares em um município do interior do Estado. Com isso, o total de policiais militares promovidos, em oito meses de gestão, ultrapassa a marca de 3 mil, o que representa mais de 50% da corporação.

Na área de segurança, o governador também anunciou que vai reforçar a segurança na fronteira com a implantação de um posto de fiscalização em Tabatinga, com apoio de um caminhão com tecnologia embarcada para monitoramento de segurança.

Cidadania e serviços - Com serviços como emissão de carteiras de identidade, primeira e segunda vias, e certidões de nascimento, além de itens necessários para documentação básica, o Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), atendeu, em Tabatinga, mais de 1,6 mil pessoas entre os dias 28 e 30 de agosto, no programa "Amazonas Presente".

A Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Seped) entregou 35 cadeiras de rodas em Tabatinga. Além destas, a secretaria já entregou 295 cadeiras de rodas, no mês de junho, na capital e em outros seis municípios (Parintins, Coari, Itacoatiara, Manacapuru, Tefé e Envira).

O Departamento Estadual de Trânsito do Amazonas (Detran-AM), por sua vez, realizou 2.115

atendimentos em ações de fiscalização, educativas e qualificação profissional, em Tabatinga, alcançando duas escolas municipais e estaduais em cada cidade atendida. O quantitativo representa um crescimento de 35,4% em relação aos atendimentos da 1ª edição do "Amazonas Presente" realizada em Parintins, em maio deste ano, quando foram registrados 1.561 atendimentos.

Ainda durante a 2ª edição do "Amazonas Presente", o Detran-AM deu início ao estudo para sinalização viária nas cidades de Benjamin Constant, Atalaia do Norte e Tabatinga. O objetivo é a elaboração de projetos de sinalização vertical e horizontal para as localidades. A finalidade é promover a segurança no trânsito e, consequentemente, a redução do número vítimas fatais e lesionadas em acidentes de trânsito.

A Companhia de Saneamento do Amazonas (Cosama) lançou o programa de modernização de implantação de hidrômetros e também de um novo sistema comercial. Em Atalaia do Norte, a companhia assinou ordem de serviço para início da recuperação do sistema de abastecimento de água, além do termo de concessão do serviço firmado com a prefeitura. O investimento foi de R\$ 400 mil.

A Companhia de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Ciama) celebrou Termo de Cooperação Técnica com a Afeam, para possibilitar a elaboração de Planos de Negócios, movimentando R\$ 3,8 milhões até 2020; e com a Associação Amazonense dos Municípios (AAM), para prestação de serviços às prefeituras do interior. A Ciama também realizou o curso de Licitação e Contratos, Prestação de Contas e Controle Interno, em Tabatinga.

Ajuda humanitária - A ajuda humanitária e entrega de purificadores de água do projeto Salta-Z em Atalaia do Norte, Benjamin Constant e Tabatinga, por meio da Defesa Civil do Amazonas, dentro do programa "Amazonas Presente", refere-se à segunda fase da Opera-

ção Enchente 2019. Entre os itens entregues, estavam cestas básicas, kits higiene, redes, kits limpeza e kits dormitório. Ao todo, nas duas fases da Operação Enchente 2019, mais de 2 mil toneladas de insumos foram entregues em 38 municípios, beneficiando 400 mil pessoas.

A grande inovação deste ano na ajuda humanitária entregue pelo Governo do Estado foi à inclusão dos purificadores de água de consumo coletivo do projeto Salta-Z. Foram entregues o total de 17 no Alto Solimões. O sistema, que purifica água com tecnologia totalmente brasileira, é considerado uma solução inovadora pela capacidade testada, comprovada e certificada pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa), em purificar água imprópria em água potável.

Sistema viário - A Secretaria de Estado de Infraestrutura (Seinfra) realizou o lançamento do pacote de obras e fez inspeção nos sistemas viários que já estão com obras em andamento nas quatro cidades, totalizando mais de R\$ 21 milhões em investimentos. Em São Paulo de Olivença, a Seinfra realizou obras de recuperação do sistema viário do município e de uma estrada de acesso que perfazem 5,38 km de vias. Em Tabatinga, estão em andamento as obras de recuperação de 22,17 km de ruas da sede do município.

Defesa Civil do Amazonas realiza entrega de equipamentos no Careiro Castanho

O Governo do Estado, por meio da Defesa Civil do Amazonas, realizou, no dia (10/08/19), a entrega de materiais para a Defesa Civil Municipal do Careiro Castanho, cidade localizada na calha do Baixo Amazonas. A entrega das chaves foi feita pelo major Hélio Cavalcante, chefe do Departamento de Resposta a Desastres e Suporte, que representou o secretário executivo da Defesa Civil do Amazonas, tenente-coronel BM Francisco Máximo.

O material foi adquirido atra-

vés de convênio firmado entre o município do Careiro e o Governo do Estado. Foram entregues uma viatura tipo picape, um caminhão-pipa e uma lancha. Esses veículos irão auxiliar os trabalhos realizados pela Defesa Civil do Careiro Castanho nas comunidades de difícil acesso, além de contribuir para o fortalecimento das ações preventivas e de resposta na redução de desastres naturais ou causados pelo homem.



Governo do Amazonas permaneceu atuando em Iranduba e Manacapuru até que a energia fosse restabelecida

O Governo do Estado, por meio da Defesa Civil do Amazonas, esteve desde o dia (20/07/19) com equipes monitorando no município de Manacapuru o dano causado pelo rompimento no cabo subaquático do local que é responsável pelo abastecimento de energia nos municípios de Manacapuru e Iranduba.

A Defesa Civil enviou no dia (23/07/19) seis grupos geradores com potências de 375 kva, 313 kva, 225 kva, 360 kva e 212 kva, sendo que cinco deles estão alimentando alguns poços artesianos do município de Manacapuru, e 1 gerador de potência 170 kva foi enviado para o município de Iranduba e está abastecendo um poço artesiano e a UBS do local. Dessa forma, os equipamentos poderão restabelecer tanto o fornecimento de água quanto o de energia temporariamente até que a situação seja normalizada.

As ações foram realizadas de forma integrada com outras secretarias estaduais, bem como com o auxílio de ambas as prefeituras. A Defesa Civil, em parceria com a Fundação de Vigilância em Saúde (FVS-AM), enviou 4 mil frascos de



hipoclorito de sódio para o município de Iranduba e 6 mil frascos para o município de Manacapuru. O hipoclorito de sódio é utilizado como desinfetante, sendo também utilizado para purificar a água para uso e consumo humano.

Os carros-pipas foram utilizados na distribuição de água potável nas comunidades mais distante de algumas sedes dos municípios de Iranduba, como Novo Catalão, Paricatuba, Açutuba, Ariaú, Limão e Serra baixa, situados em sua maioria no km 6 da AM-070. Após a troca da bomba que foi danificada, os bairros Cidade Nova, Integração, Laranjeiras, Centro, São José e Bairro Alto estão na programação para rece-

berem água.

Saúde - O serviço de engenharia da Secretaria de Estado de Saúde (Susam) trabalhou em parceria com a concessionária de energia para instalar geradores no hospital Hilda Freire, em Iranduba, e Lázaro Reis, de Manacapuru. As unidades já possuíam geradores, ligados assim que faltou luz, mas precisaram de reforço, devido ao tempo prolongado do blackout e para que pudessem funcionar plenamente, com todos os serviços. "Percebeu-se que os geradores só estavam dando conta de uma parte. Com o reforço, passaram a atender na totalidade, garantido o atendimento integral. Mesmo

com a falta de energia, o serviço essencial à população está mantido nos hospitais", afirma o secretário estadual de Saúde, Rodrigo Tobias.

Em Manacapuru, 95.330 pessoas foram afetadas pela falta de energia, totalizando 23.832 famílias. Estão atuando no município 7 agentes da Defesa Civil do Estado.

Água para a população - Os seguintes equipamentos e máquinas estiveram envolvidos na ação: 2 carros-pipas, cada um com capacidade para 15 mil litros de água, totalizando 30 mil litros já disponibilizados pelo Estado; e 6 motores geradores instalados pelo Governo nos bairros Base Estação São Francisco (2), Terra Preta, Novo Manacá, Centro e Comunidade Bela vista. Além disso, a Defesa Civil esteve atuando no município com dois veículos para o transporte das equipes de monitoramento.

Ajuda humanitária e Salta Z em Benjamin Constant



Ainda em Benjamin Constant, Wilson Lima entregou ajuda humanitária e sistema Salta Z. Foram entregues 1.564 cestas básicas, 1.043 kits higiene, 1.043 redes, 1.043 kits limpeza, 104 kits dormitório, além de seis purificadores de água que vão possibilitar uma melhor qualidade de vida e mais saúde à população.

"É muito visível a diferença, a água pode ser captada de um poço, de um açude, ou, como é o caso aqui, de um rio, e ela sai purificada, de acordo com a exigência do Ministério da Saúde, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e da Agência Nacional de Águas. Tudo isso significa maior qualidade de vida para o cidadão. No momento em que investimos em um sistema como esse, estamos trabalhando na prevenção,

Ajuda humanitária e purificadores de água entregues durante as ações do programa "Amazonas Presente" em Tabatinga

um investimento, também, na área de saúde", frisou o governador Wilson Lima.

Por meio da Defesa Civil, o governador entregou dois purificadores de água Salta-Z, na comunidade indígena Umariáçu II. No mesmo local, também foram entregues 1.956 cestas básicas, 1.304 kits higiene, 1.304 redes, 1.304 kits limpeza e 130 kits dor-

mitório.

"Estou aqui há 19 anos e é muito ruim a água. Às vezes nós pegamos água dos vizinhos, quando chove, nós pegamos água também na caixa, é assim que nós estamos vivendo

todo esse tempo. Eu acho que vai melhorar a situação, todo mundo está contente", contou o agricultor João Fonseca.



Agradecimentos:

A Defesa Civil do Amazonas vem através deste fazer o agradecimento aos excelentíssimos Governador do Amazonas Wilson Lima e ao vice-governador Carlos Almeida e respectivamente a todas as secretarias, entidades e órgãos que atuaram direta ou indiretamente para as ações executadas por esta Secretaria. A parceria e envolvimento de todos é de fundamental importância para que os trabalhos sejam executados com perfeição, isso mostra a dedicação e o comprometimento em levar o melhor serviço a toda população do Estado do Amazonas.



Realização:
SUBCOMANDO DE AÇÕES DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - SUBCOMADEC

FRANCISCO FERREIRA MÁXIMO FILHO – CEL. QOBM
Secretário Executivo de Ações de Proteção e Defesa Civil

CLÓVIS ARAÚJO PINTO JUNIOR - TC QOBM
Coordenador de Articulação e Mudanças Climáticas

FERNANDO SÉRGIO AUSTREGÉSILO LUZ - CEL QOBM
Coordenador Técnico Administrativo

HÉLCIO CAVALCANTE BARBOSA - Maj QOBM
Chefe do Departamento de Resposta ao Desastre e Suporte

ADSON DE SOUZA FERREIRA - Maj QOBM
Chefe do Departamento de Preparação e Assistência Pós-Desastre

ADAILSON SANTOS DE BRITO - 2º Ten QOABM
Chefe da Seção de Prevenção e Mitigação

ROBSON SANTOS DE ALMEIDA - 2º Ten QOBM
Chefe do Departamento das Regionais

ANDRÉ SOUZA - 2º Sgt
Chefe do Departamento Técnico Administrativo - DTA

JUARez NASCIMENTO - AGENTE CIVIL
Assessor Jurídico

ÂNGELO AUGUSTO CAVALCANTE REIS – AGENTE CIVIL
Coordenador Regional de Projetos e Captação de Recursos

WESLEY PRATA - AGENTE CIVIL
Chefe do Departamento de Informática

LARISSA BARROSO SEGADILHA FRANÇA – AGENTE CIVIL
Assessora de Comunicação

Apoio:
Secretaria de Comunicação Social – SECOM
Secretária: DANIELA LEMOS ASSAYAG
Secretária Executiva: CRISTIANE MOTA DE CARVALHO
Diagramação e Projeto Gráfico: HERIVALDO DA MATTA

Educandos - Balanço ajuda humanitária e aporte financeiro famílias educandos: Foram entregues:

180 fogões, **1.200** cestas básicas,
900 kit higiene, **700** kit dormitório, **600** colchões,
300 garrações de água de **20** litros. um total de **469** famílias receberam o aporte financeiro no valor de **900** reais.



Governo inova levando purificadores de água para famílias do interior - Um total de quarenta e seis municípios de todas as nove calhas que compõem o Amazonas foram contemplados com

273 purificadores de água, transformando água imprópria em água potável levando saúde as populações mais distantes do nosso Estado.



Operação Enchente 2019 – um total de 38 municípios receberam ajuda humanitária e purificadores de água. Total de cestas básicas entregues: **61.252**, kits higiene **85.539**, kits dormitório 17.913, kits limpeza 38.756, colchões 1.559, jogos de cama 1.559, travesseiros 1.559 e 23.161 redes. Aproximadamente 375 mil pessoas foram afetadas pela cheia deste ano, o equivalente a 93 mil famílias atingidas em todo Estado. Foram investidos em ajuda humanitária mais de **12 milhões, 600 mil** em convênios Estadual e Federal, mais de 2 milhões em logística, totalizando um investimento de mais de **15 milhões de reais** destinados para Operação Enchente 2019.

Apagão em Iranduba e Manacapuru – A Defesa Civil enviou seis grupos geradores com potências de 375 kva, 313 kva, 225 kva, 360 kva e 212 kva, sendo que cinco deles alimentaram alguns poços artesianos do município de Manacapuru, e 1 gerador de potência 170 kva foi enviado para o município de Iranduba. Dessa forma, os equipamentos puderam restabelecer tanto o fornecimento de água quanto o de energia temporariamente até que a situação fosse restabelecida. Em Manacapuru, 95.330 pessoas foram afetadas pela falta de energia, totalizando

23.832 famílias. Atuaram no município 7 agentes da Defesa Civil do Estado.



Ajuda Humanitária cheia 2019



BOCA DO ACRE



EIRUNEPÉ



MANAQUIRI



CAAPIRANGA



ALVARÃES



BENJAMIM CONSTANT



COMUNIDADE DE SÃO FRANCISCO DO ARAPAPA



MANICORÉ



NOVA OLINDA



COMUNIDADE SÃO PEDRO - NOVO ARIPUANÃ



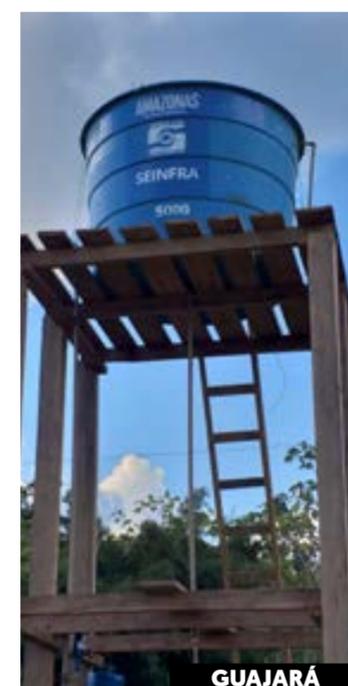
TABATINGA



NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO - ITACOATIARA



BOCA DO ACRE



GUAJARÁ



CANUTAMA



EIRUNEPÉ